



## A Descentralização Dos Grandes Eventos Culturais

≡ Destaque+Home | Multicultural | Slíder | Thais Polimeni © 05/07/17 - 10h ▲ Thais Polimeni



A descentralização de eventos culturais é um tema que sempre vem à tona quando o assunto é gestão cultural. No Brasil, os grandes centros urbanos concentram mais da metade da verba da Lei Rouanet, por exemplo, obrigando a população de cidades menores a se deslocar para assistir a uma peça de teatro, um show, visitar uma exposição ou participar de workshops. Encontrar eventos culturais bem planejados e executados fora do eixo Rio-São Paulo e das capitais dos estados é uma missão quase impossível, mas felizmente há produtores que contribuem para essa difusão cultural.

Entre os dias 3 e 30 de julho de 2017, acontece o Festival Arte Serrinha na cidade de Bragança Paulista, a 90 km de São Paulo. Em sua 16ª edição, o evento oferece uma intensa programação de oficinas, shows, cinema e teatro em diferentes espaços da cidade. Na Fazenda Serrinha, antiga propriedade cafeeira, existe o Parque de Instalações, com obras permanentes de artistas contemporâneos como José Roberto Aguiar, Luiz Hermano e Gustavo Godoy. Para esta edição do festival, o público pode conferir obras de Eduardo Srur, Laura Gorski e a instalação do francês Jean Paul Ganem, desenvolvida em land art, que deve ser observada de cima, do mirante da Serrinha.

Bárbara Eugenia, Tatá Aeroplano e Benjamim Taubkin são alguns dos músicos presentes na programação. O pianista José Miguel Wisnik é retratado no documentário "Música pelos Poros", que será lançado no dia 21 de julho na Fazenda Serrinha.

Um destaque imperdível é o espetáculo "Tangos Brasileiros" (foto do banner), da Danças Polifônicas, que será apresentado no Teatro Rural. A obra transdisciplinar resgata o tango brasileiro de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Henrique Alves Mesquita e propõe um diálogo entre dança, música e artes visuais.

No Cine Rancho, filmes brasileiros recentes de sucesso, como "Elis" (leia aqui), de Hugo Prata, "Pequeno Segredo" (saiba mais aqui), de David Schurmann, e "Pitanga", de Beto Brant e Camila Pitanga, serão exibidos gratuitamente durante o festival, às sextas e sábados, sempre às 21h.

E como **Gastronomia também é cultura**, o restaurante Ca de Mez Amig recebe o workshop "Criação de um banquete", com vagas limitadas, em que a nutricionista e ativista do mundo vegetal orgânico Neke Menna Barreto e o artista plástico Fernando Limberger mostrarão ao público como preparar e servir um banquete que una comida e arte. Também estão programadas as oficinas "Fotografia" (Luiz Braga), "Produção de bonecos e máscaras" (Hilton Merkadante), "Moda e existência" (Ronaldo Fraga), "Meu corpo, minha terra - dança e yoga ao ar livre" (Lú Brites), "Cerâmica marajoara" (Ronaldo Guedes), "Limpeza de pele - literatura, fotografia, existência" (Diógenes Moura) e a residência em artes visuais coordenada por J. Spaniol, Helena Martins Costa e Fabio Delduque. As inscrições podem ser feitas no site do Festival Arte Serrinha neste link. Os preços variam de R\$150,00 a R\$450,00 (para oficina com acomodação na Fazenda Serrinha).

Accesse o site do Festival Arte Serrinha para conferir toda a programação do evento e não deixe de prestigiar essa iniciativa, principalmente se você morar em Bragança Paulista. Aproveitem!

### 16º FESTIVAL ARTE SERRINHA: "DE QUEM É ESSA TERRA?"

De 3 a 30 de julho de 2017, em Bragança Paulista (SP)  
Fazenda Serrinha, Galpão Busca Vida, Teatro Rural, Casarão Dois Irmãos, Água Comprida, Ateliê Síriema e João de Barro, Cine Rancho e restaurante Ca de Mez Amig

Tags: Bragança Paulista, Democratização da Cultura, Descentralização, Festival Arte Serrinha, Gestão Cultural

### COMPARTILHE ESTE POST



#### Thais Polimeni

thais@cultura.com.br

Thais Polimeni é editora e uma das fundadoras do blog Cult Cultura e, ao lado de Leonardo Cassio e Daniel Ávila, é sócia-diretora da Carbone 60 - Economia Criativa. Publicitária, jornalista, paulistana, flete e geminiana, Thais é viciada em teatro, cappuccino e wi-fi. Dizem que é descendente direta de Buda, mas na TPM, nem ela se aguenta. É colunista do Jornalismo e tem seu alter-ego publicado aqui: facebook.com/thaisPOULAINeni

## De quem é essa terra?

16 FESTIVAL ARTE SERRINHA  
3 A 30 DE JULHO DE 2017  
Barragem Serrinha // Bragança Paulista // SP

// FESTIVAL // PROGRAMAÇÃO // OFICINAS // INSCRIÇÕES // HOSPEDAGEM // COMO CHEGAR // ACERVO // CONTATO



### Shows

#### Galpão Busca Vida

Localizado num sítio da região onde, desde 1999, a antiga liteira funciona como pizzaria, cachaçaria e casa de espetáculos, foi no Galpão que a cachaça Busca Vida, famosa no Brasil inteiro, foi criada. A decoração é altamente cênica e aproveitou-se de partes de cenários de teatro, antiguidades, obras de arte.

#### 01 de julho, 22h

Curumin - Festa de lançamento do Festival Arte Serrinha 2017

"Boca" é o título do esperado quarto disco do cantor, compositor, produtor e multi-instrumentista paulista Curumin. Lançado 5 anos após seu último álbum, o egiptizado Arrocha (2012), o disco foi produzido por Curumin ao lado de Lucas Martins e Zé Nigro, que também formam a banda nos shows da turnê. Dentre as participações, além de Russo Passapasso, parceiro certo na musicalidade e na expressão. Boca traz ainda o inédito encontro com Rico Dalassam em Trameia - arrebatada por expressões inventadas e estranhamente compreendidas. Outros convidados são a espanhola Linda Style e o rapper Mac G. O e as parceiras de longa data Lara Remói, Anais Assumpção e Andriela Dias. "Boca" tem arte gráfica assinada por Ana Fiocha. O projeto conta com o patrocínio do programa Natura Musical, através do Proac, Programa de Apoio à Cultura da Secretaria de Cultura do Estado de SP.  
Ingressos: antecipados com desconto aqui.

#### 15 de julho, 22h

#### Black Alien

Black Alien nasceu Gustavo de Almeida Ribeiro e subiu um palco pela primeira vez em 1993, período de efervescência na cena underground carioca, ao lado do rapper e instrumentista Speedfreaks (1971-2010) e do DJ Rodrigues. Foi com o Planet Hemp que o artista ganhou projeção nacional e internacional. Em carreira solo, Black Alien colaborou com grandes nomes como Paralamas do Sucesso, Fernanda Abreu, Sabotage, entre outros. "Babyfry by Gus vol. 1 - O Ano do Macaco", é o título de seu premiado disco de estreia solo, considerado por muitos um clássico do rap nacional. Em 2015 veio o tão aguardado "Babyfry by Gus vol. 2 - No Princípio Era o Verbo". A habilidade com as palavras, canto sinuoso, a rapidez no flow e o estilo jamaicano somado à facilidade em escrever tanto em inglês quanto em português tornaram-se características peculiares do artista.  
Ingressos: R\$100 inteira e R\$50 meia entrada  
Ingressos antecipados com desconto aqui.

#### 22 de julho, 22h

#### Nereu Mocotó com Banda Vitrola 70

Nereu São José é o fenomenal pandeirista, cantor e compositor do Trio Mocotó ou apenas Nereu Mocotó como é conhecido mundialmente por sua forma única de tocar o seu pandeiro. Sobe ao palco com seu repertório empolgante junto com a banda Vitrola 70, que o mesmo apadrinhou, em uma parceria essa que vem se destacando na cena musical. O repertório conta com "fnis" como: Não Adianta, Beleza Beleza Beleza, Crioula, Pensando Nela e outras.  
Ingressos antecipados com desconto aqui.

#### 29 de julho, 22h

#### Pedra Branca

Fundado em 2001 por Luciano Sallun, o Pedra Branca é um grupo multicultural que une ritmos universais com a sonoridade brasileira e contemporânea. Com 5 álbuns lançados internacionalmente, a formação traz instrumentos como sitar, oud, didgeridoo, berimbau, darbuka, djembe, etc. O grupo apresenta a fusão de música eletrônica, dentro de diversas vertentes como trip hop, downtempo, ambient e lounge music, com as músicas instrumentais e clássicas de origens indiana, asiática, árabe, africana, latina, europeia e brasileira. Durante os shows são incorporados elementos multimídia com projeções visuais, danças, performances e circo, criando uma energia musical, um encontro de sons e cores entre Oriente e Ocidente.  
R\$ 60 inteira e R\$ 30 meia entrada  
Ingressos antecipados com desconto aqui.

#### Teatro Rural

Fica no São Santo Antônio, próximo ao Galpão Busca Vida. Com apenas 60 lugares e construído com materiais reciclados, foi idealizado por Carlos de Oliveira, mesmo proprietário do Galpão Busca Vida, como alternativa cultural para a comunidade da Serrinha. Aqui, durante o Festival, acontecem algumas peças de teatro e apresentações musicais.

#### 16 de julho, 19h

#### Tangos Brasileiros

Danças Polifônicas apresenta Tangos Brasileiros, obra transdisciplinar que propõe o encontro do esquecido tango brasileiro de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Henrique Alves Mesquita com o tango potente tradicional e moderno de Piazzolla e o tango contemporâneo. Através da história de Chiquinha Gonzaga surge uma reflexão sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória. Em um diálogo entre dança, música e artes visuais, cria-se um ritual que recupera raízes poéticas da América do Sul. Este projeto realizado através do Edital ProAC Artes Integradas I, produziu também um artigo com a pesquisa esta importante forma musical que influenciou o aperfeiçoamento do choro e do samba. O artigo e mais informações sobre o projeto podem ser encontrados aqui.  
Gratuito

#### 30 de julho, 19h

#### Bárbara Eugenia e Tatá Aeroplano

Lançamento do disco "Vida Venturosa"  
Gratuito

#### Café do Ateliê - Fazenda Serrinha

#### 10 de julho, 21h

#### New Amsterdams Clarinet Quartet

Quarteto de clarinetistas composta por Sergio, Bart, Tom e Jesse, formados pelo Conservatório de Amsterdã, na Holanda. O trabalho do grupo se destaca pelo amor aos diferentes tipos de clarinete e principalmente pelo o prazer de fazer música em grupo. Em 2016, eles foram convidados para o festival holandês "Grachtenfestival" e, o maior festival de música erudita da Holanda, e em 2017, lançaram seu álbum de estreia "An Ode to Amsterdam" no projeto de concertos "Tracks" no Royal Concertgebouw Amsterdam. O quarteto também se apresentou no 1º Festival Holandês de Clarinetes no The Muziekgebouw aan 't Ij e no BMH-UIS, uma das principais casas holandesas de música contemporânea e jazz, respectivamente. Nesse festival foi possível ver todos as vertentes dos clarinetes, para todas as idades e em diversos estilos musicais diferentes.  
Gratuito.

#### Residência Expedição Brasil Profundo - Ateliê da Serrinha

A Fazenda Serrinha é onde acontecem as oficinas, debates e performances. Propriedade de café centenária, é reconhecida como reserva ecológica particular e abriga um parque de instalações. Funciona como centro de vivências e experimentações culturais e ambientais.

#### Benjamim Taubkin e convidados

#### 18 de julho, 20h

Lena Batulle (Moçambique), Salam Alsayed (Síria) e João Taubkin

#### 19 de julho, 20h

Meno del Picchia, Guizado, Zé Pi, Marcos Leite, Victor Rolfsen, João Velhote e Paulinho Paes.

#### 20 de julho, 20h

José Miguel Wisnik

#### 21 de julho, 20h

Lançamento do filme "Música pelos Poros"

Dirigido por Marcelo Machado, o filme foi gravado durante o Festival Arte Serrinha 2015.

(Foto por Haroldo Saboia)